

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

5/1/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



Tomates no Alvarenga

Em novembro de 1938 o então Município de São Bernardo, abrangendo todo o Grande ABC, estava mudando de denominação para Santo André. Foi quando ganhou um mapa completo com todos os seus loteamentos, incluindo-se o Sítio dos Morros, Vila Capivary, Colônia das Lavras e Vila Jurubatuba, na região do atual Distrito de Riacho Grande, em São Bernardo. As quatro glebas foram medidas. Possuíam os levantamentos topográficos. Basicamente, os 135 alqueires paulistas dos quatro loteamentos tinham o solo revestido de capoeira.

Na definição do loteador, Arnaldo Couto de Magalhães, as áreas demarcadas ficavam em pontos pitorescos e aprazíveis, “cerca-

das de panoramas de impressionante beleza”. As fotos que acompanham o processo aberto na Prefeitura em função dos pedidos de melhorias das ruas feitos pelo loteador mostram que ele tinha razão.

O Sítio dos Morros ficava pelos lados do Alvarenga, a 12 Km da Vila de São Bernardo, sendo servido pela Estrada dos Alvarengas e pela Linha Galvão Bueno. Esta linha, do tempo da divisão colonial em lotes da cidade — século anterior, quando da chegada dos imigrantes — não possuía qualquer conservação. O loteamento em si não havia sido aberto. Mas o loteador dizia que desde 1938 começara a colonização parcial do sítio, para cultura de cereais e hortaliças. A plantação inicial de tomates, em três alqueires, com 60 mil pés, prometia colheita de 1.500 caixas.

A foto é da estradinha aberta de acesso à Vila Jurubatuba, em Riacho Grande.



Reprodução-Paulo de SOUZA